



RAMADA

INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA

Divulgação dos resultados
1º trimestre
(não auditado)



80 ANOS
A investir na indústria

GRUPO RAMADA – PERFIL EMPRESARIAL

A F. Ramada Investimentos foi constituída em 1 de Junho de 2008, como resultado do processo de cisão, do negócio de aços e sistemas de armazenagem, da Altri, SGPS, S.A. (“Altri”).

Actualmente, a F. Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas (“Grupo Ramada”) que, no seu conjunto, desenvolvem duas actividades de negócio: i) Indústria, que inclui a actividade de Aços, de que se destaca o subsegmento de aços para moldes, a actividade de Sistemas de Armazenagem assim como a actividade relacionada com investimentos financeiros relativos a participações minoritárias; ii) Imobiliária, vocacionada para a gestão de activos imobiliários.

A actividade dos Aços, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desempenhada por duas Empresas: a Ramada Aços e a Universal Afir.

A actividade de Sistemas de Armazenagem é realizada por cinco Empresas: a RamadaStorax (maior fabricante de sistemas de armazenagem em Portugal e onde se concentra toda a produção do grupo), a Storax França, a Storax Reino Unido, a Storax Bélgica e a Storax Espanha.

A actividade de Investimentos Financeiros inclui as participações na Base Holding e CEV – Consumo em Verde/Converde.



A informação financeira consolidada da F. Ramada Investimentos foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adoptadas pela União Europeia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

| | 1T 2015 | 1T 2014 | Var. % |
|--|---------------|---------------|--------------|
| Vendas e prestação de serviços | 26.785 | 27.685 | -3,3% |
| Outros Proveitos | 173 | 175 | -1,4% |
| Receitas Totais | 26.958 | 27.860 | -3,2% |
| Custo das Vendas | 14.119 | 14.487 | -2,5% |
| Fornecimentos e serviços externos | 4.808 | 5.251 | -8,4% |
| Custos com o pessoal | 3.752 | 3.749 | 0,1% |
| Outros custos | 464 | 576 | -19,4% |
| Custos Totais (a) | 23.143 | 24.063 | -3,8% |
| EBITDA (b) | 3.814 | 3.797 | 0,5% |
| <i>Margem EBITDA</i> | <i>14,1%</i> | <i>13,6%</i> | |
| Amortizações e depreciações | 404 | 400 | 0,8% |
| EBIT (c) | 3.411 | 3.397 | 0,4% |
| <i>Margem EBIT</i> | <i>12,7%</i> | <i>12,2%</i> | |
| Ganhos / Perdas imputados de associadas | 365 | 0 | |
| Custos Financeiros | (789) | (908) | -13,1% |
| Proveitos Financeiros | 20 | 3 | |
| Resultado antes de Imposto | 3.007 | 2.492 | 20,7% |
| Imposto sobre o rendimento | (947) | (785) | |
| Resultado Líquido Consolidado | 2.060 | 1.707 | 20,7% |
| Resultado Líquido Consolidado atribuível a acionistas da empresa mãe | 2.057 | 1.707 | 20,5% |
| Resultado Líquido Consolidado atribuível a Interesses sem controlo | 3 | 0 | |

Valores em milhares de Euros

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do Grupo Ramada no primeiro trimestre de 2015 ascenderam a 26.958 milhares de Euros, apresentando um decréscimo de 3,2% face às receitas totais registadas no período homólogo de 2014.

Os custos totais, excluindo amortizações, resultados financeiros e impostos sobre o rendimento, no valor de 23.143 milhares de Euros, apresentam uma descida de 3,8% face a igual período de 2014.

O EBITDA do Grupo no primeiro trimestre de 2015 ascendeu a 3.814 milhares de Euros, superior em 0,5% ao registado no período homólogo de 2014. A margem EBITDA em 2015 ascendeu a 14,1% face a 13,6% em 2014.

O resultado operacional (EBIT) foi de 3.411 milhares de Euros, apresentando uma variação positiva de 0,4% face aos 3.397 milhares de Euros em 2014.

No primeiro trimestre de 2015 o Grupo registou ganhos com associadas decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial no valor de 365 milhares de Euros.

Os custos financeiros, no valor de 789 milhares de Euros, registaram uma melhoria de 13,1% face ao ano anterior.

O lucro líquido do Grupo Ramada ascendeu a 2.060 milhares de Euros, sendo superior em 20,7% ao registado no período homólogo de 2014.

INDÚSTRIA

| | 1 T 2015 | 1 T 2014 | Var. % |
|-----------------------------|----------|----------|--------|
| Receitas totais | 25.392 | 26.287 | -3,4% |
| Custos totais (a) | 22.823 | 23.756 | -3,9% |
| EBITDA (b) | 2.569 | 2.531 | 1,5% |
| <i>Margem EBITDA</i> | 10,1% | 9,6% | |
| EBIT (c) | 2.232 | 2.219 | 0,6% |
| <i>Margem EBIT</i> | 8,8% | 8,4% | |
| Resultados Financeiros | (180) | (194) | -7,7% |
| Resultado antes de impostos | 2.052 | 2.024 | 1,4% |

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

No primeiro trimestre de 2015 as receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 25.392 milhares de Euros, apresentando um decréscimo de 3,4% face às receitas totais do primeiro trimestre de 2014.

Nos três primeiros meses de 2015 a actividade dos Aços teve um crescimento do volume de negócios face ao período homólogo de 2014.

As vendas de automóveis na Europa estão a recuperar a bom ritmo, impulsionando o sector dos Fabricantes de Moldes, sendo este o principal suporte do crescimento das vendas desta área de negócio.

Nos sectores da mecânica geral, construção de bens de equipamento e manutenção o Grupo tem sentido alguma quebra de atividade resultante da redução das encomendas provenientes de Angola.

No primeiro trimestre de 2015 a actividade de Sistemas de Armazenagem apresentou um decréscimo no volume de negócios face ao período homólogo de 2014.

O mercado externo representa o maior volume de negócios desta actividade. Nos primeiros três meses de 2015 as exportações representaram 73% do volume de negócios, com um decréscimo de 16% face ao período homólogo. No primeiro trimestre de 2014 o mercado externo representou 76%.

Em 2014 esta actividade passou a estar representada directamente em Espanha com a criação da empresa Storax España, S.L., na qual o Grupo detém uma participação de 60% no capital social.

O EBITDA do segmento Indústria no primeiro trimestre de 2015 ascendeu a 2.569 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 1,5% face aos 2.531 milhares de Euros atingidos em igual período de 2014.

A margem EBITDA do segmento Indústria passou de 9,6% em 2014 para 10,1% em 2015.

Nos primeiros três meses de 2015 o resultado antes de impostos do segmento Indústria ascendeu a 2.052 milhares de Euros, sendo superior em 1,4% ao registado no período homólogo de 2014.

IMOBILIÁRIA

| | 1 T 2015 | 1 T 2014 | Var. % |
|-----------------------------|----------|----------|--------|
| Receitas totais | 1.565 | 1.573 | -0,5% |
| Custos totais (a) | 320 | 307 | 4,4% |
| EBITDA (b) | 1.245 | 1.266 | -1,6% |
| EBIT (c) | 1.179 | 1.178 | 0,1% |
| Resultados Financeiros | (589) | (711) | -17,1% |
| Resultado antes de impostos | 590 | 467 | 26,2% |

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do segmento Imobiliária nos primeiros três meses de 2015 foram de 1.565 milhares de Euros, apresentando um ligeiro decréscimo face a igual período de 2014 (-0,5%).

As rendas obtidas com o arrendamento de longo prazo de terrenos florestais representam mais de 95% do total dos proveitos da Imobiliária.

O EBITDA do segmento Imobiliária no primeiro trimestre de 2015 ascendeu a 1.245 milhares de Euros, apresentando um decréscimo de 1,6% face ao período homólogo de 2014.

No primeiro trimestre de 2015 o Resultado Operacional (EBIT) ascendeu a 1.179 milhares de Euros, idêntico ao ano anterior.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliária foram negativos em 589 milhares de Euros, tendo apresentado uma melhoria de 17,1% face aos 711 milhares de Euros negativos no período homólogo de 2014.

INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

Os investimentos do Grupo Ramada no primeiro trimestre de 2015 ascenderam a 45 milhares de Euros.

O endividamento nominal remunerado líquido do Grupo Ramada em 31 de Março de 2015, deduzido de acções próprias em carteira, no valor de 1.641 milhares de Euros, ascendia a 59.236 milhares de Euros. Em 31 de Dezembro de 2014 era de 61.418 milhares de Euros.

Porto, 8 de Maio de 2015

O Conselho de Administração



Shaping industry

Rua do General Norton de Matos,
N.º 68 - R/C
4050-424 Porto PORTUGAL
Tel: +351 228 347 100

www.ramadainvestimentos.pt

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA
EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Montantes expressos em Euros)**

| ACTIVO | Notas | 31.03.2015 | 31.12.2014 |
|--|--------------|--------------------|--------------------|
| ACTIVOS NÃO CORRENTES: | | | |
| Propriedades de investimento | | 85,997,282 | 85,977,075 |
| Activos tangíveis | | 4,823,095 | 5,146,397 |
| Activos intangíveis | | 142,820 | 150,639 |
| Investimentos em associadas | | 14,452,336 | 12,196,970 |
| Investimentos disponíveis para venda | | 3,027,196 | 2,609,500 |
| Activos por impostos diferidos | | 1,921,360 | 1,923,682 |
| Total de activos não correntes | | 110,364,089 | 108,004,263 |
| ACTIVOS CORRENTES: | | | |
| Inventários | | 25,186,978 | 25,675,958 |
| Clientes | | 27,479,115 | 32,678,630 |
| Estado e outros entes públicos | | 418,102 | 635,870 |
| Outras dívidas de terceiros | | 565,615 | 471,355 |
| Outros activos correntes | | 317,068 | 235,691 |
| Caixa e equivalentes de caixa | | 16,636,073 | 16,366,816 |
| Total de activos correntes | | 70,602,951 | 76,064,320 |
| Total do activo | | 180,967,040 | 184,068,583 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| CAPITAL PRÓPRIO: | | | |
| Capital social | | 25,641,459 | 25,641,459 |
| Acções próprias | | (1,641,053) | (1,641,053) |
| Reserva legal | | 5,637,034 | 5,637,034 |
| Reservas de conversão cambial | | (78,130) | (385,709) |
| Outras reservas | | 32,891,039 | 24,813,767 |
| Resultado líquido consolidado do exercício | | 2,056,888 | 8,077,269 |
| Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe | | 64,507,237 | 62,142,767 |
| Interesses sem controlo | | 53,610 | 50,638 |
| Total do capital próprio | | 64,560,847 | 62,193,405 |
| PASSIVO: | | | |
| PASSIVO NÃO CORRENTE: | | | |
| Empréstimos bancários | | 40,028,235 | 43,530,732 |
| Provisões | | 1,439,163 | 1,358,333 |
| Passivos por impostos diferidos | | 40,937 | 40,937 |
| Total de passivos não correntes | | 41,508,335 | 44,930,002 |
| PASSIVO CORRENTE: | | | |
| Empréstimos bancários | | 3,567,737 | 3,485,753 |
| Outros empréstimos | | 33,917,645 | 32,409,418 |
| Fornecedores | | 12,414,223 | 16,664,663 |
| Estado e outros entes públicos | | 4,516,319 | 4,092,389 |
| Outras dívidas a terceiros | | 642,217 | 1,121,189 |
| Outros passivos correntes | | 19,839,717 | 19,171,764 |
| Total de passivos correntes | | 74,897,858 | 76,945,176 |
| Total do passivo e capital próprio | | 180,967,040 | 184,068,583 |

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 2014
(Montantes expressos em Euros)

| | <u>Notas</u> | <u>31.03.2015</u> | <u>31.03.2014</u> |
|--|--------------|-------------------|-------------------|
| Vendas | | 24,136,621 | 25,315,056 |
| Prestações de serviços | | 2,648,178 | 2,369,768 |
| Outros proveitos | | 172,916 | 175,448 |
| Custo das vendas e variação da produção | | (14,119,379) | (14,486,749) |
| Fornecimentos e serviços externos | | (4,807,780) | (5,251,364) |
| Custos com o pessoal | | (3,752,189) | (3,749,344) |
| Amortizações e depreciações | | (403,605) | (400,279) |
| Provisões e perdas por imparidade | | (258,461) | (355,887) |
| Outros gastos | | (205,420) | (219,692) |
| Ganhos / Perdas imputados de subsidiárias | | 365,000 | - |
| Custos financeiros | | (789,036) | (907,894) |
| Proveitos financeiros | | 20,249 | 2,718 |
| Resultado antes de impostos | | <u>3,007,094</u> | <u>2,491,781</u> |
| Impostos sobre o rendimento | | (947,234) | (784,911) |
| Resultado depois de impostos | | <u>2,059,860</u> | <u>1,706,870</u> |
| Atribuível a: | | | |
| Detentores de capital próprio da empresa-mãe | | 2,056,888 | 1,706,870 |
| Interesses sem controlo | | 2,972 | - |
| Resultados por acção: | | | |
| Básico | | 0.09 | .0700 |
| Diluído | | 0.09 | .0700 |

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração